



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Figurações da histeria em Uma Duas, de Eliane Brum
Autor	BRUNA FARIAS MACHADO
Orientador	RITA TEREZINHA SCHMIDT

Este subprojeto é vinculado ao projeto intitulado LITERATURA E ÉTICA: corpo trauma e memória em tempos de pós-humanismo, como apoio do CNPq. O presente trabalho consiste na análise do romance “Uma Duas” (2011) de Eliane Brum. Trata-se de uma autoficção - caracterizada por processo de reinvenção do eu - no contexto de um drama familiar permeado pela sombras de abuso sexual, assassinato e doença terminal. O tópico norteador - a relação mãe e filha - deverá ser abordado do ponto de vista do trauma em uma de suas expressões singulares, que é a histeria. Para fundamentar a análise, serão utilizados aportes teóricos que apontam relevantes distinções entre memória narrativa e memória traumática (BENNETT, 2002) a fim de entender a expressão do trauma no processo narrativo de ficcionalização da memória e desvelar os impasses da representação traumática (FREUD, 1895) e CARUTH 1991;1995), uma vez que a compulsão à repetibilidade do evento traumático e a necessidade de narrar deixa à mostra a impossibilidade de assimilar – e narrar - o seu conteúdo. O foco nas questões relativas à relação entre as personagens mãe e filha - o eixo de força dramática e núcleo da narrativa – será explorado à luz do trabalho de Melanie Klein (1985) e das discussões de Elaine Showalter (1997). Caberá, então, levantar a hipótese de que esse romance pode ser considerado uma narrativa fortemente permeada por figurações da histeria. A presente pesquisa possui um caráter interdisciplinar, uma vez que busca contribuir para a articulação entre os estudos de Literatura Comparada e Estudos de Trauma com destaque para a investigação de formas de ficções contemporâneas que abordam eventos traumáticos.